

13 NOV 1977
TRIBUNA DA IMPRENSA

Sarney diz que voto proporcional é quem ocasiona as crises

O vice-líder da Arena no Senado, José Sarney, responsabilizou o voto proporcional, atualmente em vigor, pelas crises político-partidárias, que o Brasil enfrenta periodicamente. Sarney defendeu o seu projeto que institui o voto distrital puro a ser apresentado quarta-feira no Congresso "como a maior reforma que se pode fazer".

O ex-governador do Maranhão, que esteve a tarde no Palácio dos Bandeirantes para "um encontro de velhos amigos" com o chefe da casa civil, Afrânio de Oliveira, afirmou "não podemos ter uma democracia estável e partidos políticos consolidados, com a existência do voto proporcional, atualmente em vigor".

Após considerar o voto proporcional "o grande responsável pelas crises político-partidárias que atravessamos". Sarney defendeu o voto distrital "que não favorece os extremismos e nem as radicalizações e que propore uma estrutura partidária mais coerente com o sistema democrático". Segundo o senador, "os períodos de estabilidade política vividos pelo Brasil e o surgimento dos grandes líderes civis do país coincidem com a prática do voto distrital".

O chefe da Casa Civil, Afrânio de Oliveira, que debateu o assunto com Sarney manifestou-se "francamente favorável" ao projeto do voto distrital, que prevê a eleição majoritária para deputados federais e estaduais.